

# Sector Overview

EUA



Europa



Atualização trimestral da visão para os próximos 12 meses

BiG RESEARCH

## Visão Positiva



**Saúde**

Consumo pouco elástico (+) / Geração de dinheiro (+)

**Financeiro**

Aumento taxas de juro (+) / Procura por crédito (+)

**Tecnologia**

Digitalização da economia (+) / Margens elevadas (+)

## Visão Negativa



**Utilities**

Pressão política (-) / Custos da Energia (-)

**Industrial**

Aumento das taxas de juro (-) / Pressão nas margens (-)

**Matérias-Primas**

Redução da procura (-) / Abrandamento na China (-)

## Visão Neutral



**Energia**

Desequilíbrio procura-oferta (+) / Recessão económica (-)

**Imobiliário**

Proteção inflação (+) / Aumento das taxas de juro (-)

**Consumo**

Atual avaliação bolsista (+) / Queda nas margens e procura (-)

**Comunicações**

Receitas estáveis (+) / Aumento das taxas de juro (-)

# Visão Positiva



## Saúde

- Consumo pouco elástico
- Geração de dinheiro

Dada a resiliência ao nível da procura, a evolução dos lucros das empresas de saúde acabam por ser pouco influenciados pelos ciclos económicos, o que é atrativo em cenários de recessão. Adicionalmente, o setor é composto por empresas caracterizadas por uma geração de fluxos de caixa com maior nível de previsibilidade e consistência.

**Enviesamento:** Farmacêuticas



## Financeiro

- Aumento taxas de juro
- Procura por crédito

Após anos de taxas de juro extremamente deprimidas os bancos voltarão a beneficiar de taxas de juro superiores. Dada a maior flexibilidade no ajuste das taxas no crédito (face aos depósitos), os bancos começam a beneficiar de uma maior margem financeira. Apesar do risco de recessão, o apetite por crédito mantém-se bastante elevado nos EUA e, em menor medida, no continente europeu.

**Enviesamento:** Bancos



## Tecnologia

- Digitalização das empresas
- Margens de lucro elevadas

Apesar do potencial cenário de recessão económica o setor tecnológico deverá continuar a beneficiar da digitalização da economia sobretudo corporações de grande dimensão com posições bem estabelecidas nos mercados onde operam e com capacidade de financiar o seu crescimento. A correção das avaliações verificada ao longo deste ano tem permitido aos múltiplos de preço do setor retornar a valores mais próximos da média histórica.

**Enviesamento:** *Software (vs hardware); Cloud; Consultoria tecnológica*

# Visão Negativa



## *Utilities*

- Pressão política
- Custos da Energia

Algumas empresas de distribuição de energia não têm produção própria, obrigando as mesmas a adquirir energia no mercado para revender aos clientes a preços regulados. O elevado preço da energia no mercado (principalmente na Europa) tem colocado grande pressão nestas empresas. A título de exemplo, a empresa Uniper na Alemanha teve de pedir apoio ao governo para evitar falência e em França negocia-se a possibilidade da EDF ser nacionalizada.



## **Industrial**

- Aumento das taxas de juro
- Pressão nas margens

O setor industrial tende a ser muito cíclico, beneficiando de períodos de crescimento económico e de elevado investimento. Em períodos de abrandamento económico e de taxas de juro superiores, tende a haver um menor investimento em capital por parte das empresas, reduzindo assim a procura por bens e serviços industriais. O custo mais elevado das matérias-primas e da energia poderá reduzir as margens operacionais das empresas, que devido à natureza do setor tendem a ser baixas.



## **Matérias-Primas**

- Redução da procura
- Abrandamento na China

Com a reabertura das economias as matérias-primas, desde metais necessários à construção a bens agrícolas, beneficiaram expressivamente da procura pendente causada pela pandemia. Adicionalmente, a invasão da Rússia à Ucrânia e as sanções aplicadas limitaram a oferta de inúmeras matérias, acentuando o desequilíbrio entre a procura / oferta, levando as matérias-primas a atingir máximos das últimas décadas. Dado o risco de recessão e de possível abrandamento na China (principal consumidor de inúmeras matérias-primas), o preço das matérias sofreu uma forte correção, havendo ainda espaço para o continuar da tendência negativa.

# Overview do mercado norte-americano

Setores	Retorno total		P/E 2022	Retorno Dividendo
	Início do ano	1 ano		
<b>Consumo Discricionário</b>	-26,9%	-12,7%	37,8	0,9%
<b>Comunicações</b>	-21,8%	-17,7%	15,7	0,7%
<b>Tecnologia</b>	-21,5%	-6,4%	22,3	1,1%
<b>Imobiliário</b>	-17,8%	-5,5%	44,9	3,3%
<b>Matérias-Primas</b>	-15,5%	-1,4%	16,4	2,3%
<b>Financeiro</b>	-15,3%	-4,4%	13,9	2,3%
<b>Industrial</b>	-13,6%	-7,2%	17,8	2,0%
<b>Bens de consumo</b>	-3,9%	6,5%	22,4	2,6%
<b>Saúde</b>	-3,6%	9,4%	19,1	1,7%
<b>Utilities</b>	-0,6%	10,2%	20,0	3,2%
<b>Energia</b>	33,7%	62,9%	8,7	3,8%
<b>S&amp;P 500</b>	<b>-17,4%</b>	<b>-7,0%</b>	<b>21,4</b>	<b>1,7%</b>

Fonte: BiG Research; 19/07/2022

# Overview do mercado europeu

Setores	Retorno total		P/E 2022	Retorno Dividendo
	Início do ano	1 ano		
<b>Tecnologia</b>	-28,0%	-18,2%	23,7	1,5%
<b>Imobiliário</b>	-22,4%	-18,6%	17,5	4,8%
<b>Consumo Discricionário</b>	-16,3%	-19,8%	20,2	3,0%
<b>Industrial</b>	-16,3%	-8,9%	17,3	2,8%
<b>Matérias-Primas</b>	-11,1%	-2,3%	14,9	5,2%
<b>Financeiro</b>	-9,4%	3,6%	10,6	5,8%
<b>Bens de Consumo</b>	-3,1%	1,8%	20,8	2,8%
<b>Utilities</b>	-0,9%	10,7%	16,0	4,6%
<b>Saúde</b>	0,3%	11,0%	20,9	2,3%
<b>Comunicações</b>	3,5%	5,3%	16,9	4,2%
<b>Energia</b>	23,1%	55,6%	5,8	5,0%
<b>STOXX 600</b>	<b>-10,9%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>17,2</b>	<b>3,6%</b>

Fonte: BiG Research; 19/07/2022

## ***Disclaimer***

Este documento foi preparado exclusivamente para fins informativos, baseando-se em informações disponíveis para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. O BiG não assume qualquer responsabilidade pela correcção integral da informação disponibilizada, nem deve entender-se nada do aqui é constante como indicador de que quaisquer resultados serão alcançados. Chama-se particularmente a atenção para o facto de que os resultados previstos são susceptíveis de alteração em função de modificações que se venham a verificar nos pressupostos que serviram de base à informação agora disponibilizada. Adverte-se igualmente que o comportamento anterior de qualquer valor mobiliário não é indicativo de manutenção de comportamento idêntico no futuro, bem como que o preço de quaisquer valores pode ser alterado sem qualquer aviso prévio. Alterações nas taxas de câmbio de investimentos não denominados na moeda local do investidor poderão gerar um efeito adverso no seu valor, preço ou rendimento. Este documento não foi preparado com nenhum objectivo específico de investimento. Na sua elaboração, não foram consideradas necessidades específicas de nenhuma pessoa ou entidade. O BiG, ou seus colaboradores, poderão deter, a qualquer momento, uma posição, sujeita a alterações, em quaisquer dos títulos referenciados nesta nota. O BiG poderá disponibilizar informação adicional, caso tal lhe seja expressamente solicitado. Este documento não consubstancia uma proposta de venda, nem uma solicitação de compra para a subscrição de quaisquer valores mobiliários.

---

BiG. O banco que entende os seus valores.